

Tião Carreiro e Pardinho - Rei do Gado

tom:
F

Intro: F C C7 F C C7 F Bb F Bb F Bb F Bb F Bb

Num bar de Ribeirão Preto eu vi com meus olhos essa passagem quando champagne corria arrote

No alto meio da granfinagem

Nisto chegou um peão trazendo na testa o pó da viagem pro garçom ele pediu uma pinga

Que era pra arrebater a friagem

Levantou um almofadinha e falou pro dono eu tenho uma fé quando um caboco que não se enxerga

Num lugar deste vem por os pé

Senhor que é o proprietário deve barrar a entrada de qualquer e principalmente nessa ocasião

Que está presente o Rei do Café

Foi uma salva de palmas gritaram viva pro fazendeiro que tem bilhões de pés de café

Por esse rico chão brasileiro

Sua safra é uma potência em nosso mercado e no estrangeiro portanto vejam que esse ambiente

Não é pra qualquer tipo rampê

Com um modo bem cortês responde o peão pra rapaziada essa riqueza não me assusta

Topo e aposta qualquer parada

Cada pé desse café eu amarro um boi da minha invernada e pra encerrar o assunto eu garanto

Que ainda me sobra uma boiada

Foi um silêncio profundo o peão deixou o povo mais pasmado pagando a pinga com mil cruzeiros

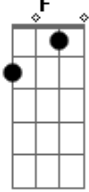
Disse ao garçom pra guardar o trocado

Quem quiser meu endereço que não se faça de arrogado é só chegar lá em Andradina

E perguntar pelo Rei do Gado

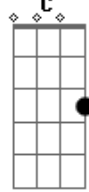
Acordes

F



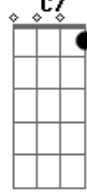
© ukulele-chords.com

C



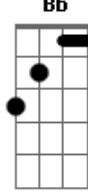
© ukulele-chords.com

C7



© ukulele-chords.com

Bb



© ukulele-chords.com